



A IMPORTÂNCIA DO USO DE TECNOLOGIAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DOS IDOSOS

Anna Alleska Silva Santos

Centro Universitário Tiradentes - UNIT

annaalleska@outlook.com

Adeilma Isnalda Pereira Silva dos Santos

Faculdade Estácio de Alagoas – Estácio FAL

aips8585@hotmail.com

Nildênia Lopes Ramalho Lourenço

Faculdade Estácio de Alagoas – Estácio FAL

nildenialopes@outlook.com

Maxsuel Oliveira de Souza

Faculdade Estácio de Alagoas – Estácio FAL

maxsueloliveiradesouza@outlook.com

Vanina Papini Góes Teixeira

Faculdade Estácio de Alagoas – Estácio FAL

vanina.papini@ig.com.br

Tipo de Apresentação: Pôster

Resumo: Introdução: o envelhecimento ocasiona um declínio cognitivo no idoso, podendo interferir na qualidade de vida, afetando-o em diversos âmbitos, como na capacidade física, emocional, nas interações psicossociais, no desempenho de atividades cotidianas, resultando em exclusão e problemas de saúde. A tecnologia está cada vez mais presente na vida dos idosos, sendo utilizada e explorada como instrumento de trabalho, de lazer, de busca ou fornecimento de informações, contribuindo para o advento de uma maneira inovadora de apropriar-se, adquirir e comunicar a informação. **Objetivo:** revisar as produções científicas acerca do uso de tecnologia no desenvolvimento cognitivo dos idosos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de revisão de literatura na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com os seguintes descritores: Tecnologia, Idoso e Cognição com diferentes combinações, utilizando o operador booleano AND. Tendo como critérios de inclusão definidos para seleção dos artigos: artigos que estejam disponíveis na íntegra online,



nos anos de 2011 a 2016, artigos publicados em português, inglês e espanhol. Critérios de exclusão: capítulos de livros, teses, dissertações, editoriais, relatos de casos informais, artigos que não disponibilizem o texto completo online e gratuito, artigos publicados e duplicados em outras bases de dados e que estejam fora do espaço temporal preconizado pela pesquisa. **Resultados e discussões:** foram encontrados 55 (cinquenta e cinco) artigos científicos, excluíram-se 45 (quarenta e cinco) artigos que não apresentaram relevância a pergunta e os objetivos da pesquisa, incluíram-se 10 (dez) artigos científicos nessa revisão, porém citou-se 05 (cinco) artigos no texto, e 05 (cinco) serviram para o conhecimento na temática. O uso da tecnologia traz benefícios a vida psíquica, física e social dos idosos, a partir das interações sociais, praticidade em tarefas e afazeres, auxiliando-os e os deixando inseridos numa sociedade tecnológica, o uso de smartphones e vídeo chamadas aproxima-os da família diminuindo a sensação de solidão, o que se traduz em vários casos em melhora na qualidade de vida. **Conclusão:** Os idosos configuram-se como pessoas com capacidades de continuar aprendendo e desenvolvendo as aptidões cognitivas, sendo produtivas e transmissoras de conhecimentos, visto que as ferramentas tecnológicas, possibilitam um desenvolvimento cognitivo progressivo estimulando as áreas corticais e fortalecendo as conexões sinápticas das funções executivas, além disso, percebe-se que os idosos conseguem se comunicar e expressar os sentimentos, construindo vínculos e tonando essa atividade prazerosa para a vida.

Palavras-chave: Tecnologia, Cognição, Idoso.

1. Introdução

O envelhecimento ocasiona um declínio cognitivo no idoso, podendo interferir na qualidade de vida, afetando-o em diversos âmbitos, como na capacidade física, emocional, nas interações psicossociais, no desempenho de atividades cotidianas, resultando em exclusão e problemas de saúde (SPOSITO, et. al, 2015). A tecnologia está cada vez mais presente, direta e indiretamente, na vida cotidiana dos idosos, sendo utilizada e explorada como instrumento de trabalho, de lazer, de busca ou fornecimento de informações, contribuindo para o advento de uma maneira inovadora de apropriar-se, adquirir e comunicar a informação (FRIAS, et. al, 2011). Para guiar essa revisão elaborou-se a seguinte questão: Qual a importância do uso de tecnologias no desenvolvimento cognitivo dos idosos?

Os idosos têm utilizados os meios tecnológicos de modo racional em favor de uma nova percepção da presente imagem da velhice, de forma a tornarem-se ativos e participantes da sociedade e não somente um componente passivo que faz uso de recursos produzidos por outros. Dessa forma, faz-se necessário conhecer o perfil da população idosa que utiliza essa tecnologia e as ferramentas computacionais, a realidade da população idosa, em termos de



acesso ao computador e a internet. Esse conhecimento e essa interação com a tecnologia vêm a contribuir com o desenvolvimento e habilidades cognitivas do idoso, permitindo, assim, uma socialização, prevenindo possíveis doenças e atuando também na manutenção da saúde (FRIAS, et. al, 2011). Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo revisar as produções científicas acerca do uso de tecnologia no desenvolvimento cognitivo dos idosos.

Referencial Teórico

Segundo Costa e cols. (2016) os idosos apresentam uma menor adaptação diante das novas tecnologias, comparando ao público jovem. Por outro lado, a difusão das novas tecnologias de informação e comunicação (TICS) possibilitou a modificação do contexto social existente, de forma que essa tecnologia se tornou acessível para grande parte da população, atingindo também a população idosa, que tem se inserido gradativamente nessa nova perspectiva.

A capacidade cognitiva dos idosos podem tornar-se comprometida por numerosos fatores, causando um ritmo mais lento na aprendizagem, dificuldade ao desempenhar certas atividades cotidianas e conseqüentemente uma mudança brusca na rotina. A estimulação cognitiva a partir da tecnologia consiste em aumentar e manter as capacidades cognitivas existentes, a fim de ocasionar uma evolução no funcionamento cerebral, de forma mais fundamental, nas funções cognitivas como atenção, linguagem, memória e concentração. Alguns problemas relacionados ao envelhecimento são relevantes, de modo que podem impossibilitar ou dificultar o uso de tecnologia pelos idosos, pode ser citado: o declínio sensorial, a redução da atenção e da memória, assim como da velocidade cognitiva. (MACIEL; PESSIN; TENÓRIO, 2012).

Silva (2016) enfatiza que o envelhecimento não é sinônimo de incapacidades funcionais, psíquicas ou emocionais, este pode ser encarado como um período da vida onde é possível a continuidade e o desenvolvimento de habilidades, dependente na condição de vida do idoso - saúde física, mental e emocional, a prática de atividades físicas, a alimentação - sendo, portanto, passível de aprendizado, adaptações, ganhos e, principalmente, uma busca constante da qualidade de vida.

3. Metodologia



Trata-se de um estudo descritivo de revisão de literatura na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com os seguintes descritores: Tecnologia, Idoso e Cognição com diferentes combinações, utilizando o operador booleano AND. Tendo como critérios de inclusão definidos para seleção dos artigos: artigos que estejam disponíveis na íntegra online, nos anos de 2011 a 2016, artigos publicados em português, inglês e espanhol. Critérios de exclusão: capítulos de livros, teses, dissertações, editoriais, relatos de casos informais, artigos que não disponibilizem o texto completo online e gratuito, artigos publicados e duplicados em outras bases de dados e que estejam fora do espaço temporal preconizado pela pesquisa.

4. Resultados e Discussões

Foram encontrados 55 (cinquenta e cinco) artigos científicos, excluíram-se 45 (quarenta e cinco) artigos que não apresentaram relevância a pergunta e os objetivos da pesquisa, incluíram-se 10 (dez) artigos científicos nessa revisão, porém citou-se 05 (cinco) artigos no texto, e 05 (cinco) serviram para o conhecimento na temática. Silva (2016) aponta que o uso da tecnologia traz benefícios a vida psíquica, física e social dos idosos, a partir das interações sociais, praticidade em tarefas e afazeres, auxiliando-os e os deixando inseridos numa sociedade tecnológica, o uso de áudio-livros, por exemplo, possibilita que idosos com pouca capacidade visual continuem com a prática de leitura e aprendizado, continuando a desenvolver suas capacidades cognitivas, o uso de smartphones e vídeo chamadas aproximam os da família diminuindo a sensação de solidão, o que se traduz em vários casos em melhora na qualidade de vida.

Segundo Frias (2011) os idosos a partir do contato e experiência com as ferramentas virtuais, mostraram melhoras nos aspectos da depressão e solidão, pois a prática de redes e sistemas virtuais contribuem para a socialização e o bem-estar cognitivo do idoso. Costa e cols. (2016) A “contação de história” uma nova tecnologia testada, mostra de forma prazerosa o envolvimento do idoso, mesmo para aqueles com baixa escolaridade e sem oportunidades de alfabetização. Tal tecnologia estimulou a memória dos idosos, promovendo diálogos e intercâmbio social, integrando a convivência em grupo de ajuda mútua, redefinindo suas vidas e promovendo um envelhecimento com qualidade. Quanto à eficácia dessa nova



tecnologia, mostrou-se positiva através de depoimentos de auto avaliação, na qualidade de vida, nos aspectos psicológicos, principalmente na imagem corporal e aparência.

5. Considerações finais

Os idosos configuram-se como pessoas com capacidades de continuar aprendendo e desenvolvendo as aptidões cognitivas, sendo produtivas e transmissoras de conhecimentos, visto que as ferramentas tecnológicas, possibilitam um desenvolvimento cognitivo progressivo estimulando as áreas corticais e fortalecendo as conexões sinápticas das funções executivas, além disso, percebe-se que os idosos conseguem se comunicar e expressar os sentimentos, construindo vínculos e tonando essa atividade prazerosa para a vida (SILVA, 2015).

Referências

SILVA, M. C. As tecnologias de comunicação na memória dos idosos. **Serv. Soc. Soc.**, Jun 2016, no.126, p.379-389. ISSN 0101-6628

FRIAS, M. A. E. et al. Utilização de ferramentas computacionais por idosos de um centro de referência e cidadania do idoso. **Rev. esc. enferm. USP**, Dez 2011, vol.45, no.spe, p.1606-1612. ISSN 0080-6234

SPOSITO, G.; NERI, A. L.; YASSUDA, M. S. Cognitive performance and engagement in physical, social and intellectual activities in older adults: The FIBRA study. **Dement. neuropsychol.**, Sept 2015, vol.9, no.3, p.270-278. ISSN 1980-5764

MACIEL P. C. S.; PESSIN G.; TENÓRIO L. C. Terceira idade novas tecnologias: Uma relação de possibilidades e desafios. **Aninter-sh/ppgsd-uff**. 2012

COSTA N. P.; POLARO S. H. I.; VAHL E. A. C. et al. Storytelling: a care technology in continuing education for active ageing. **Rev Bras Enferm [Internet]**. Ed.6 2016.